



## Vale dos Horrores – Antiga Ragasha

**Soberano:** Nenhum.      **Bandeira:** Nenhum.

Quando Rashidi foi morto, uma explosão de energia negra levou para a morte os responsáveis pelo seu assassinato e todos que estavam na capital. A energia profana destruiu também os avatares de Radrak e Amupherus que estavam próximos ao local.

O horrendo grito de dor que antecedeu a explosão, a voz de Rashidi, persiste na cratera que substituiu o castelo até os dias de hoje.

A explosão varreu todo o reino com efeitos menores, causando diversos efeitos.

A terra tornou-se venenosa, e nada mais cresceu. Durante a noite, ela passou a exalar uma névoa fétida, que, dizem, corrompe a alma aos poucos.

A visão dos Deuses foi ofuscada, e as preces, de pessoas comuns ou sacerdotes, deixaram de ser ouvidas e atendidas.

Os mais fracos, a maioria de velhos e crianças, teve sua alma arrancada e selada ao local onde estavam, criando fantasmas perturbados e violentos.

Os regentes de Rashidi, monstros que mantinham a ordem nas vilas próximas, sofreram as maldições que o mago lhes havia proferido quando em vida, sendo aprisionados, destruídos ou simplesmente perdendo seus poderes. Dizem que tais seres ainda vivem, comandando os vilarejos e assombrando os últimos moradores.

Demônios que serviam o mago ganharam sua liberdade e infiltraram-se entre os sobreviventes para corromper e profanar.

Mortos vivos, antes guardas eternos, passaram a vagar, atacando qualquer ser que considerassem um inimigo.

Assim nasceu o vale dos horrores, local onde fora Ragasha, o mais temido reino, transformou-se em um deserto abandonado, de fronteiras demarcadas por terras negras e pequenos vilarejos isolados do mundo.

Os reinos vizinhos consideram as terras amaldiçoadas uma ameaça e várias incursões foram realizadas. Mas sem poder contar com as preces aos deuses, tendo aliados transformados em mortos vivos ao morrerem sob a cobertura da névoa fétida, recuaram desmoralizados e impotentes. Não havia cura para a mácula de Rashidi.

Com os anos a terra foi deixada de lado e sua ameaça apagou-se com o tempo. Fortes de vigília foram construídos ao longo da fronteira, mas nunca houve confronto. Os mortos vivos jamais ultrapassaram seus limites, apesar de serem constantemente vistos vagando em meio à névoa das terras negras.

Arcanos necromantes que estudam o local, arriscam a teoria de que tais mortos ainda se imaginam na antiga capital de Rashidi, em suas casas, agora destruídas, continuando suas rotinas diárias como se nada tivesse acontecido. Mas isso é apenas teoria.

Com a queda do império e a maldição que caiu sobre o lugar seus habitantes se espalharam pelo continente, poucos não deixaram o local. Muitos apenas esperam uma chance de mudar de vida, enquanto outros já se acostumaram e não ligam para o que ocorre à sua volta.

Muitos ainda acreditam que Rashidi permanece vivo, mas aprisionado por algum ardil dos deuses Radrak e Amupherus. Nesta teoria, é dito que a magia que o mantém prisioneiro é a mesma que amaldiçoa todo o reino. Por isso, muitos habitantes dos Vales odeiam estas religiões e seus representantes. Aos poucos que cultuam o Tirano, uma esperança prevalece: que Rashidi retorne.